

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS - SC

P13 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (SALA MULTIMEIOS)

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
1

Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Substitutos.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“A verdadeira afeição na longa ausência se prova.” (Luís de Camões)

ATENÇÃO

Este caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3h

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

TEMAS DE EDUCAÇÃO

Questão 1

Assinale a alternativa correta que mostra qual a perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

- (A) De efetivação de uma educação integral.
- (B) De referência obrigatória.
- (C) De referência e educação humanista.
- (D) Da lógica da educação bancária.
- (E) Das diretrizes curriculares.

Questão 2

As aprendizagens essenciais na Base Nacional Comum Curricular – BNCC são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar.

Assinale a alternativa que corresponde a forma como são expressas as aprendizagens essenciais.

- (A) Diretrizes.
- (B) Estrutura curricular.
- (C) Metodologia de aprendizagem.
- (D) Objetivos.
- (E) Competências.

Questão 3

No ano de 2005, criou na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis o Programa Diversidade Étnico-Racial, que passou a coordenar as atividades da/na rede, bem como, estabeleceu junto aos órgãos, do executivo municipal e fora dele, relações que possibilitaram o encaminhamento das políticas de promoção da igualdade étnico-racial tendo como objeto principal o ensino dos conteúdos de história, cultura africana e afro-brasileira e a consolidação dos princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais. São projetos desenvolvidos pelo Programa Diversidade Étnico-Racial:

1. Projeto Raiz
2. Projeto Teia da Diversidade
3. Projeto Identidades e Corporeidades
4. Gerar tecnologia cultural afro-brasileira

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 4.
- (B) É correta apenas a afirmativa 2.
- (C) São corretas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (E) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.

Questão 4

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

Assinale a alternativa correta que corresponda em qual concepção está fundamentada o paradigma da educação inclusiva.

- (A) Direitos Públicos.
- (B) Direitos Políticos.
- (C) Direitos Cívicos.
- (D) Direitos Sociais.
- (E) Direitos Humanos.

Questão 5

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), integralidade da formação deve considerar a função da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de atendimento levando em consideração as dimensões:

1. éticas;
2. de gêneros;
3. políticas;
4. lúdicas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 3.
(B) É correta apenas a afirmativa 1.
(C) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
(E) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.

Questão 6

Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características, _____ segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

A lacuna correta do texto é:

- (A) geográficas.
(B) regionais e locais.
(C) teóricas e práticas.
(D) síncronas e assíncronas.
(E) experimentais.

Questão 7

A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração. Tais processos pressupõem a seleção, naturalizando:

- (A) a escolarização.
(B) o fracasso escolar.
(C) a acessibilidade.
(D) as necessidades especiais.
(E) os ciclos escolares.

Questão 8

Não há dúvidas de que a defesa é de que todas as crianças tenham os seus direitos assegurados à provisão, à proteção e à participação. No entanto, devemos reconhecer que muitas crianças que chegam às instituições de educação vivem restrições no âmbito desses direitos. Diante da afirmativa e de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a quem cabe assegurar tais direitos de forma ampla e inalienável?

- (A) A família, representada nessas instituições pelos responsáveis.
(B) A sociedade, representada pelas instituições da sociedade civil organizada.
(C) Ao Estado, representado nessas instituições pelos adultos profissionais.
(D) Ao Conselho Tutelar, representado pela comunidade através dos conselheiros eleitos.
(E) Ao Conselho de Direitos, representado pela sociedade civil e representantes governamentais.

Questão 9

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é fundamental como um mecanismo de gestão, pois serve como um guia que orienta as práticas educativas, organizando os objetivos, metodologias e avaliações de forma alinhada à identidade da instituição.

Assinale a alternativa correta que contemple um dos elementos que compõem o PPP e que contribui para que ele atue como um mecanismo de gestão.

- (A) Participação da Comunidade.
(B) Conteúdos Curriculares Detalhados.
(C) Questões Irrelevantes à Comunidade Escolar.
(D) Julgamentos ou Críticas Pessoais.
(E) Instruções Disciplinadoras.

Questão 10

A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais da educação básica é um tema central e multifacetado. São postos-chaves que ilustram como a avaliação se integra e é influenciada pelas políticas educacionais:

1. Falta de Feedback;
2. Inclusão e Diversidade;
3. Avaliação Externa;
4. Foco na Aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 1.
(B) É correta apenas a afirmativa 3.
(C) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questão 11**

Leia os trechos e fragmentos a seguir, e marque a alternativa correta, conforme a ordem disposta, quanto à classificação das figuras de linguagem:

1 “quando você me deixou, meu bem/ Me disse pra ser feliz e passar bem/ quis morrer de ciúme, quase enlouqueci...”

Olhos nos Olhos de Chico Buarque;

2 “Na madrugada, na mesa do bar/ Louras geladas vêm me consolar...”

Louras Geladas, RPM;

3 “..., mas o Brasil vai ficar rico...” Que país é este, Legião Urbana;

4” Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acorrou-se, pegou no pulso do menino que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.”

Vidas Secas, Graciliano Ramos;

5” E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, ...”

O Cortiço, Aluísio de Azevedo.

- (A) metáfora, comparação, metonímia, gradação e catacrese.
(B) hipérbole, metáfora, metonímia, comparação e gradação.
(C) hipérbato, comparação, metáfora, zeugma e paradoxo.
(D) antítese, silepse, metáfora, comparação e perífrase.
(E) prosopopeia, metáfora, perífrase, comparação e hipérbole.

Questão 12

Pode-se depreender dos fragmentos abaixo várias questões sociais que foram e são levadas ao conhecimento público através da literatura. Leia e marque a alternativa correta de acordo com os comentários.

Texto 1

“Já vê sobrinho que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, sua prima, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!...Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!...O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas...foi forro à pia batismal, e aqui ninguém o ignora.”

O Mulato – Aluísio de Azevedo;

Texto 2

“Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa para justificar sua ausência. A menina...não contestava esses fúteis inventos. [...]

Pensava que ela não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o de uma mulher que é toda ela, representava o caos do mundo moral.

Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos. Suspeito eu, porém, que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

Senhora, de José de Alencar;

Texto 3

“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam jururus e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar...Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais...O Manecão que se agunte, quando a tiver por sua...Com gente de saia não há que fiar... Cruz! Botam famílias inteira a perder; enquanto o demo esfrega o olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencionado entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeite possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.”

Inocência, de Visconde de Taunay;

Texto 4

“Esse bando que vive da rapina se compõe, pelo que se sabe, de um número superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos. Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no verdor dos anos a uma vida criminosa. São chamados de “Capitães da Areia” porque o cais é o seu quartel-general. E têm por comandante uma mascote dos seus 14 anos, que é o mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é desconhecida.

O que se faz necessário é unia urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção desse bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos Institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça, que teve sua residência furtada em mais de um conto de réis e um seu empregado ferido pelo desalmado chefe dessa malta de jovens bandidos.

[...]

Carta do Padre Jose Pedro à Redação do jornal da Tarde

Sr. Redator do Jornal da Tarde.

Saudações em Cristo.

Tendo lido, no vosso conceituado jornal, a carta de Maria Ricardina que apelava para mim como pessoa que podia esclarecer o que é a vida das crianças recolhidas ao reformatório de menores, sou obrigado a sair da obscuridade em que vivo para vir vos dizer que infelizmente Maria Ricardina tem razão. As crianças no aludido reformatório são tratadas como feras, essa é a verdade. Esqueceram a lição do suave Mestre, sr. Redator, e em vez de conquistarem as crianças com bons tratos, fazem-nas mais revoltadas ainda com espancamentos seguidos e castigos físicos verdadeiramente desumanos. Eu tenho ido lá levar às crianças o consolo da religião e as encontro pouco dispostas a aceitá-lo devido naturalmente ao ódio que estão acumulando naqueles jovens corações tão dignos de piedade. O que tenho visto, sr. Redator, daria um volume.

Muito grato pela atenção.

Servo em Cristo,

Padre José Pedro

(Carta publicada na terceira página do Jornal da Tarde, sob o título Será Verdade? e sem comentários.) Capitães de Areia, Jorge Amado.

- (A) No texto 1, há a questão do preconceito social e racial; no texto 2, a questão abordada é a inferioridade da mulher frente à sociedade; no texto 3, a questão presente é o casamento por conveniência e a preocupação com o futuro feminino; no texto 4, a questão do menor abandonado, da miséria na qual viviam e o cuidado da sociedade para com esse grupo.
- (B) No texto 1, a questão versa sobre o preconceito de classes e não racial; no texto 2, o assunto tratado é a questão da baixa autoestima feminina, dos padrões impostos pela sociedade de como a mulher deveria ser e se portar; no texto 3, o tema fala da questão machista, da honra da família e o que menos importa é a felicidade das mulheres; no texto 4, o assunto é a miséria, a marginalização, os cuidados da sociedade e a solidão dos meninos de rua.
- (C) No texto 1, a abordagem é sobre o preconceito racial, a hipocrisia da sociedade e à questão social; o texto 2 aborda a questão da submissão feminina, da falta de autoestima, da relação tóxica e abusiva e da misoginia; o texto 3 contém misoginia, submissão feminina e preconceito racial; o texto 4 aborda a questão dos meninos de rua, a miséria e solidão com as quais convivem, o descaso e maus-tratos da sociedade para com eles.
- (D) O texto 1 aborda a questão do preconceito racial e preocupação com a opinião alheia; o texto 2 aponta a problemática da submissão feminina, da baixa autoestima, dos relacionamentos tóxicos e abusivos aos quais as mulheres se submetem ; no texto 3, a questão é de machismo, preocupação com a honra masculina e onde a mulher é vista como um problema para a família; no texto 4, o assunto gira em torno dos menores abandonados que vivem na miséria, na solidão, enfrentam maus-tratos e o descaso da sociedade.
- (E) O texto 1 trata sobre a escravidão e seus percalços; o texto 2, faz uma abordagem quanto à liberdade feminina e sua emancipação; o texto 3 trata de misoginia, de submissão feminina e relacionamentos tóxicos; o texto 4 aborda o descaso e a marginalização dos meninos de rua que vivem confortavelmente por conta dos roubos que cometem.

Questão 13

Leia o texto:

É melhor você ter uma mulher engraçada do que linda, que sempre te acompanha nas festas, adora uma cerveja, gosta de futebol, prefere andar de chinelo e vestidinho, ou então calça jeans desbotada e camiseta básica, faz academia quando dá, come carne, é simpática, não liga pra grana, só quer uma vida tranquila e saudável, é desencana e adora dar risada.

Do que ter uma mulher perfeita, que não curte nada, se veste feito um manequim de vitrine, nunca toma porre e só sabe contar até quinze, que é até onde chega a sequência de bíceps e tríceps.

Legal mesmo é mulher de verdade. E daí se ela tem celulite? O senso de humor compensa.

Pode ter uns quilinhos a mais, mas é uma ótima companheira. Pode até ser meio mal-educada quando você larga a cueca no meio da sala, mas e daí?

Porque celulite, gordurinhas e desorganização têm solução. Mas ainda não criaram um remédio pra FUTILIDADE!

Arnaldo Jabor.

Marque a alternativa correta quanto aos assuntos abordados no texto.

- (A) O texto aborda dois perfis complementares de mulheres – aquela que é de bem com a vida, que aproveita cada minuto e não se preocupa com a opinião alheia sobre a sua aparência e a que se cuida, e segue padrões impostos pela sociedade para agradar a todos. Uma complementa a outra.
- (B) O texto valoriza a escolha da mulher pelo que ela é e não por sua aparência, pois para um relacionamento o que conta não é a beleza em si, mas como a pessoa age, compartilha e se posiciona; e critica a futilidade na preocupação excessiva com a aparência.
- (C) O texto critica a mulher que tem celulite, que está fora dos padrões estéticos desejados pela sociedade, que não pratica esportes e que faz tudo para agradar aos homens, sem realmente aproveitar a vida.
- (D) O texto é contraditório, tem um tom preconceituoso quando diz que a mulher que faz exercício físico, que se preocupa com a aparência, não tem um conhecimento vasto é fútil; no entanto, exalta a importância de a mulher estar com a aparência impecável em todas as situações.
- (E) O texto traz dois perfis antagônicos, que se completam pela opressão da sociedade em exigir padrões de beleza inalcançáveis.

Questão 14

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta quanto aos comentários.

“homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Essa frase de Christian Dior em 1954, ajudou a consolidar a ideia de que os bolsos femininos são e eram meramente decorativos. Atualmente, os bolsos em jeans femininos são, em média, 48% mais curtos e 6,5 % mais estreitos do que os masculinos.

Essa canalhice começou na Era Georgiana (época de Orgulho e Preconceito, Bridgerton e outros). Antes, o vestuário feminino comportava grandes bolsos, muitas vezes amarrados à cintura e usados sob as saias, permitindo carregar diversos itens com facilidade, e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.

No final do século XVIII e durante o período Regencial, as saias volumosas foram substituídas por vestidos que possuíam caimento mais justo ao corpo e cintura, e então, por isso, não podiam acomodar bolsos sem comprometer a silhueta. Para contornar o problema, surgiram as retículas pequenas bolsas que precisavam ser carregadas à mão, tornando as mulheres mais vulneráveis a roubos. Durante o surgimento do sufrágio universal feminino, a demanda por bolsos aumentou, refletindo a conexão entre bolsos e direitos das mulheres. Porém, após a segunda guerra mundial, a moda feminina se tornou cada vez mais ajustada, eliminando bolsos funcionais.

@oimofinho, modificado.

- (A) “homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Nesse trecho há uma figura de linguagem denominada elipse e o “para” indica finalidade.
- (B) Os verbos “têm” e “surgiram” pertencem ao modo indicativo, um no presente do indicativo e o outro no pretérito perfeito do indicativo; enquanto “carregadas” e “eliminando” são do modo subjuntivo, sendo gerúndio e particípio respectivamente.
- (C) “... vulneráveis a roubos.” É um caso de concordância nominal porque quem é vulnerável, é vulnerável a alguma coisa, a preposição se faz necessária.
- (D) “e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.” Alcançá-los - o pronome oblíquo faz referência ao termo referente acesso.
- (E) Sufrágio universal feminino é uma variação histórica da língua.

Questão 15

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta conforme os comentários.

Nutricionista Marina Gusmão

Chamar alguém de plus size é mais "aceitável" do que chamar alguém de gorda, ou seja, o termo plus size se tornou um eufemismo para a palavra gorda. Mas por que precisamos de um termo mais "brando" para o adjetivo gorda? Por que tem que ter um nome específico para tamanhos maiores? Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?

A palavra plus size não deveria servir como um "escudo", porque a palavra gorda não é ofensiva. Pelo menos não deveria ter essa conotação. O número da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, os seus valores e a sua essência. Porém a mídia, por estar o tempo todo repetindo a mensagem de que gordura é sinônimo de fracasso, infelicidade, doença, e que o seu valor é determinado pelo número da balança, nós acreditamos que isso é um fato. É aquela história de água mole, pedra dura. Nós aceitamos que a frase "gorda é xingamento" sem questionar o porquê disso. Gordo não é um xingamento. Gordo é apenas uma característica física de uma pessoa, assim como alto/baixo. E como alto/baixo significa apenas DIFERENTE DE e não PIOR ou MELHOR QUE, a palavra gorda também deveria ter uma carga neutra. Particularmente, eu prefiro a palavra gorda, por ser mais honesta e menos preconceituosa.

@nutriricardodurante, em
https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=_0#f

- (A) Os vocábulos "brando" e "eufemismo" não possuem a mesma carga semântica dentro do contexto do texto.
- (B) "Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?" Plus size e less size, gorda e magra, ofensivo e elogio são paradoxos.
- (C) "Escudo" e "...água mole, pedra dura." Foram usados no sentido denotativo.
- (D) "...sem questionar o **porquê** disso." e "... O **número** da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, ..." os dois vocábulos em negrito pertencem a mesma classe de palavras, pois são substantivos.
- (E) "...por ser mais **honest**a e menos **preconceituosa**." As palavras em negrito pertencem a classes gramaticais distintas, pois honesta é substantivo e preconceituosa é adjetivo.

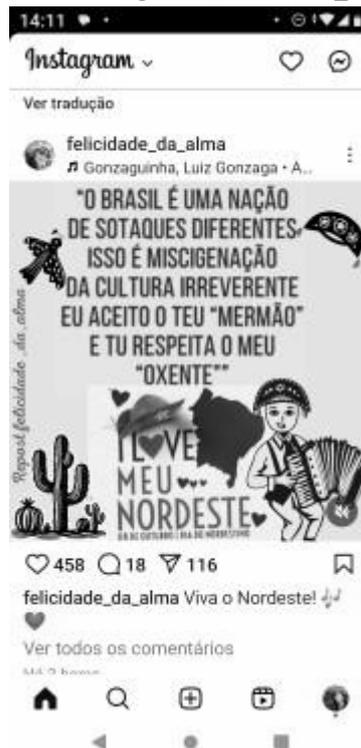
Questão 16

Leia os trechos e fragmentos a seguir e responda a alternativa certa quanto à variação linguística, respectivamente:

1“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam **jururus** e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo...”

Inocência, de Visconde de Taunay;

2 – do Instagram, @felicidade_da_alma:



3- Fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade -ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se "mademoiselles" e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

[...]

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

4- "A decisão reforça a importância do sigilo das comunicações entre advogados e clientes, um princípio fundamental para a garantia do direito de defesa. A exclusão das transcrições e menções das mensagens ilegalmente analisadas e expostas é crucial para preservar a integridade do processo legal. Essa medida resguarda não apenas os direitos dos envolvidos, mas também a confiança no sistema judiciário. A OAB segue firme na defesa intransigente do Estado de Direito e da justiça para todos", destaca o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

<https://www.oab.org.br/noticia/61947/prerrogativas-inviolaveis-stf-atende-oab-e-exclui-conversas-de-advogado-expostas-por-delegado>

5 -



<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&cid>

- (A) diafásica, diatópica, diacrônica, diastrática, diafásica juntamente com diatópica.
- (B) diacrônica, diatópica, diastrática, diafásica, diatópica com diatópica juntamente.
- (C) diatópica, diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica junto com diacrônica.
- (D) diafásica, diatópica, diatópica com diacrônica, diafásica, diastrática.
- (E) diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica, diastrática com diatópica.

Questão 17

Leia o texto e marque a opção correta quanto ao texto.

MULHERES MADURAS

Fabício Carpinejar

Na adolescência ou na juventude, você se apaixona por uma pessoa. É uma paixão personalizada: quer alguém para fazer parte de sua rotina, para estar com você, próximo de você. Existe ciúme, possessividade, insegurança, medo de ser abandonado.

Na velhice, e só na velhice, você se apaixona por um estilo de vida. O patamar é outro: você anseia por existências surpreendentes.

É o que acontece frequentemente com as mulheres maduras. Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos. Têm horror ao vazio. Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades. Buscam tardiamente corrimões nas alianças antigas para ficar novamente de pé.

Por sua vez, as mulheres maduras alcançam um extremo de sabedoria. Escolarizadas pelo espírito aventureiro, elas se desapegam da noção material e avarenta da presença.

Não é por acaso que apresentam uma longevidade maior do que a dos homens. Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.

Já estão num ponto das trajetórias em que não é qualquer fato que despertará a sua atenção. Viveram muito e já não se assustam com dores ou tragédias.

Sequer temem a solteirice. Idolatram a independência. Namoram, mas não casam. Não abrem mão da casa separada, de cada um com a sua família, dos horários a sós.

Apaixonam-se por obras de escritores, de músicos, de cineastas, por pensamentos, por teorias, por visões de mundo, como se fossem amores carnais. São capazes de sentir os mesmos arrepios e suspiros.

Matriculam-se em cursos e oficinas, escrevem livros, mudam de carreira.

Os prazeres não se restringem a estar acompanhadas. Antes povoam a alma com a sua própria companhia, vivenciando novas culturas e hábitos para aperfeiçoar a personalidade.

Exploram a ciência da sensibilidade. Pretendem viajar, sair, conversar, beber, gastar seu tempo ouvindo biografias interessantes e exóticas. Quanto mais fora da caixa, melhor o interlocutor.

Depois de fazer tudo pelos maridos, filhos e netos, cansaram-se das sombras, das desculpas, do futuro postergado.

Preferem as amizades aos relacionamentos amorosos, a lealdade à fidelidade.

São compreensivas com os erros humanos, com os percalços e, principalmente, com as suas dúvidas. A curiosidade é o motor das suas esperanças.

Não são reféns da jovialidade, da cultura da aparência.

Encontraram algo superior no caminho: a vitalidade do autoconhecimento.

Descobriram que o coração não tem rugas. Que podem amar ideias, não somente pessoas.

Minha coluna no jornal Zero Hora, GZH, última página, Porto Alegre (RS), 5/10/2022

- (A) “Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos.” Há um período composto por coordenação, com orações coordenadas sindéticas conclusivas.
- (B) “Namoram, mas não casam.” Período composto por coordenação, com orações subordinadas adversativas.
- (C) “Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades.” Reconciliação quanto à regência nominal pede um complemento que tenha preposição, pois quem se reconcilia, o faz com alguém.
- (D) “Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.” A regência verbal de prender e de subjugar são distintas, sendo que uma é de transitividade indireta e a outra de intransitividade, pois na primeira, o verbo se liga a um objeto indireto por meio de uma preposição e, na segunda, o verbo já é completo, sem precisar complemento.
- (E) “Descobriram que o coração não tem rugas.” Temos um período subordinado, com uma oração substantiva objetiva direta.

Questão 18

Leia a crônica de Carlos Drummond de Andrade – ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entretanto, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catanga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, traziam as novidades “de baixo”, ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrengue, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ia à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica.

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; asthma, os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma; a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London; não havia fotógrafos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam. Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) O texto fala de costumes antigos que ainda hoje são utilizados.
- (B) “As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro.” Vê-lo é caso de próclise, pois o pronome oblíquo vem depois do verbo no infinito.
- (C) “isto é” e “ou seja”, são expressões explicativas ou retificadoras que devem vir separadas por vírgulas.
- (D) “Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia.” Esses é um pronome catafórico, pois evita a repetição de um termo já mencionado anteriormente.
- (E) “Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito.” A palavra primavera está sendo usada em sentido denotativo.

Questão 19

Observe o trecho a seguir e suas marcações e depois marque a correta quanto ao comentário a respeito do processo de formação e estrutura das palavras e verbos:

“**Embora** sem saber da missa a metade, **os presunçosos queriam** ensinar **padre-nosso** ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram **encapetados**, e **chegavam** a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.”

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) Embora é vocábulo formado pelo processo de derivação por aglutinação.
- (B) Os presunçosos pertencem ao processo de composição imprópria.
- (C) Os verbos “queriam” e “chegavam” pertencem ao mesmo tempo verbal, mas não ao modo; quanto à conjugação um é de 1ª conjugação e o outro de 2ª conjugação, respectivamente.
- (D) Encapetados é formado pelo processo de derivação parassintética.
- (E) Padre-nosso é formado pelo processo de composição por aglutinação.

Questão 20

Observe e marque a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal que apresenta a mesma regra utilizada nos segmentos abaixo.

Elas próprias foram buscar o pai doente; há vários candidatos aqui.

- (A) Elas mesmas fizeram o bolo da festa; faz três dias que o furacão passou.
- (B) Eles mesmo foram buscar a mãe para viajar; bastam de tantas molecagens.
- (C) Ela mesmo fez o dever de casa; fazem dois dias que não o vejo.
- (D) Nós não estamos só; devem haver cinco doentes hoje na UPA.
- (E) Ele próprio fez o carro funcionar; já passam das dez horas da manhã e ela não ainda não chegou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

A educação inclusiva e especial está embasada em princípios que visam garantir o direito à educação para todos, promovendo a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade. Com base nos fundamentos da educação inclusiva e especial, assinale a alternativa correta.

- (A) A educação inclusiva defende que as escolas devem ser preparadas apenas para receber alunos com deficiências físicas, enquanto as escolas especiais continuam sendo recomendadas para alunos com deficiências intelectuais.
- (B) O princípio da educação inclusiva pressupõe que todas as crianças, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas, devem ter acesso às escolas regulares, que devem se adaptar às necessidades de cada aluno.
- (C) A educação especial deve ser oferecida como substituta da educação regular para alunos que apresentam deficiências mais severas, já que as escolas regulares não estão preparadas para atender todos os casos.
- (D) A principal diferença entre educação inclusiva e educação especial é que a educação especial se preocupa apenas com as adaptações curriculares, enquanto a educação inclusiva foca na integração social dos alunos.
- (E) A educação inclusiva sugere a segregação dos alunos com necessidades educacionais especiais em turmas exclusivas dentro das escolas regulares, para garantir melhor atendimento às suas demandas.

Questão 22

A Declaração de Salamanca (1994) é um marco internacional que promove a educação inclusiva, defendendo a escolarização de crianças com necessidades educacionais especiais em sistemas educacionais regulares. Com base nos princípios estabelecidos pela Declaração de Salamanca, assinale a alternativa correta.

- (A) A Declaração de Salamanca defende que as escolas especiais devem continuar sendo a principal opção de educação para crianças com necessidades especiais, pois oferecem melhor estrutura e atendimento especializado.
- (B) De acordo com a Declaração de Salamanca, a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais nas escolas regulares deve ser promovida, desde que não haja necessidade de adaptar a pedagogia da escola.
- (C) A Declaração de Salamanca afirma que as escolas regulares devem ser inclusivas e acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras, com as adaptações necessárias.
- (D) A Declaração de Salamanca propõe que a inclusão de crianças com necessidades especiais nas escolas regulares é opcional e depende exclusivamente da vontade dos pais ou responsáveis.
- (E) Segundo a Declaração de Salamanca, a criação de sistemas educacionais inclusivos só é recomendada para países com ampla infraestrutura e recursos educacionais suficientes para atender todos os alunos.

Questão 23

Com base nos marcos legais e políticos que orientam a educação inclusiva e especial no Brasil, analise as três afirmativas a seguir.

- I. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015) assegura que as instituições de ensino, públicas e privadas, devem oferecer educação inclusiva em todos os níveis, proibindo qualquer tipo de discriminação contra estudantes com deficiência;
- II. O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 estabelece como uma de suas metas a universalização do atendimento escolar para pessoas com deficiência, priorizando a educação inclusiva em escolas regulares;
- III. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, prevê que a educação especial deve ser oferecida exclusivamente em instituições especializadas, separadas da rede regular de ensino.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas a afirmativa I é correta.
- (B) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- (C) Apenas a afirmativa III é correta.
- (D) Todas as afirmativas são corretas.
- (E) Apenas as afirmativas I e III são corretas.

Questão 24

A Política Nacional de Educação Inclusiva no Brasil é baseada em marcos legais que asseguram o direito à educação para todas as pessoas, com ou sem deficiência, visando à eliminação de barreiras e à promoção da igualdade de oportunidades.

Conforme o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996: "A educação especial, para os educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, será oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, em todos os níveis, etapas e modalidades, assegurado o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos."

Com base no Art. 58 e seus parágrafos, analise as alternativas e assinale a correta.

- (A) A LDB prevê que o atendimento educacional especializado deve ser oferecido de forma isolada em instituições exclusivas, como forma de garantir melhor suporte pedagógico aos alunos com deficiência.
- (B) De acordo com a LDB, a educação especial deve ser oferecida obrigatoriamente em instituições separadas da rede regular, para que os alunos com deficiência tenham uma atenção mais individualizada.
- (C) A LDB estabelece que a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, com o devido suporte especializado, para garantir a inclusão dos alunos com deficiência.
- (D) A legislação vigente determina que o atendimento educacional especializado é opcional, sendo oferecido apenas em casos em que as escolas regulares não possuam infraestrutura adequada.
- (E) Segundo a LDB, os alunos com deficiência devem ser incluídos em escolas regulares, mas a oferta de apoio especializado é restrita apenas ao ensino fundamental.

Questão 25

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial que visa garantir a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, conforme estabelecido pela legislação brasileira. Com base nos princípios e características do AEE, assinale a alternativa correta:

- (A) o AEE deve substituir o ensino regular para alunos com deficiência, proporcionando um ambiente separado e especializado, onde os alunos possam desenvolver suas habilidades sem interferências externas.
- (B) o AEE é oferecido exclusivamente dentro da sala de aula regular, durante o período normal de ensino, para garantir que todos os alunos recebam o mesmo conteúdo.
- (C) o AEE deve ocorrer obrigatoriamente no contraturno escolar e tem como objetivo oferecer recursos pedagógicos e de acessibilidade que complementem o ensino regular, sem substituir o currículo comum.
- (D) o AEE é restrito apenas a alunos com deficiência física, excluindo alunos com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (E) o principal objetivo do AEE é preparar os alunos com deficiência para, futuramente, serem transferidos para instituições de ensino especial, onde poderão continuar sua formação de forma mais adequada.

Questão 26

A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela ONU em 2006, é um importante marco legal que visa promover, proteger e garantir os direitos das pessoas com deficiência. Com base nas disposições da convenção, assinale a alternativa correta:

- (A) a convenção estabelece que as pessoas com deficiência devem ser tratadas de maneira diferente da população em geral, a fim de garantir que suas necessidades específicas sejam atendidas.
- (B) a convenção afirma que a inclusão social das pessoas com deficiência deve ser promovida em todos os aspectos da vida, incluindo educação, saúde, trabalho e cultura, garantindo acesso em igualdade de condições com as demais pessoas.
- (C) a convenção proíbe qualquer forma de assistência às pessoas com deficiência, uma vez que essa assistência pode ser considerada discriminatória e em desacordo com os direitos humanos.
- (D) a convenção permite que os países signatários adotem legislações que restrinjam os direitos das pessoas com deficiência, desde que essas restrições sejam justificadas por questões de segurança nacional.
- (E) a convenção determina que a educação das pessoas com deficiência deve ser oferecida apenas em instituições especiais, excluindo a possibilidade de inclusão em escolas regulares.

Questão 27

No livro "Educação Inclusiva: A Construção de um Novo Olhar", o autor Silva (2019) discute a importância das tecnologias assistivas no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Analise o trecho a seguir e assinale a alternativa correta.

“As tecnologias assistivas desempenham um papel crucial na promoção da inclusão escolar, pois oferecem recursos adaptáveis que permitem aos alunos com deficiência acessar o conteúdo curricular e participar ativamente das atividades de aprendizagem, contribuindo para sua autonomia e desenvolvimento.”

- (A) Silva (2019) argumenta que as tecnologias assistivas são úteis apenas em contextos de ensino superior e não são relevantes para a educação básica.
- (B) O autor defende que a implementação de tecnologias assistivas no AEE deve ser feita de forma uniforme, sem considerar as especificidades de cada aluno.
- (C) Segundo Silva (2019), as tecnologias assistivas devem ser escolhidas e implementadas conforme as necessidades individuais dos alunos, promovendo sua inclusão e participação nas atividades pedagógicas.
- (D) O autor sugere que o uso de tecnologias assistivas deve ser restrito a ambientes de aprendizagem formais, como salas de aula, não sendo necessário em atividades informais ou sociais.
- (E) Silva (2019) conclui que as tecnologias assistivas são uma alternativa ao ensino regular e devem ser utilizadas apenas quando a inclusão não é possível.

Questão 28

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) estabelece diretrizes importantes para a inclusão de pessoas com deficiência no sistema educacional. O papel do mediador escolar é fundamental nesse processo. Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta, indicando se são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () O mediador escolar tem a função de facilitar a comunicação e a interação entre alunos com deficiência e seus colegas, promovendo um ambiente de inclusão e respeito mútuo;
- () Como mostra a literatura, o mediador deveria ser visto como um profissional que assume o papel principal na inclusão do aluno com deficiência tendo o papel de professor principal da criança;
- () O papel do mediador escolar é o de auxiliar os alunos com deficiência em suas atividades acadêmicas, favorecer interações saudáveis e, quando necessário, intervir em comportamentos que possam prejudicar alguém no ambiente escola.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V – V – V
- (B) V – F – V
- (C) F – V – F
- (D) V – F – F
- (E) F – F – V

Questão 29

A Educação Especial tem como objetivo atender a alunos com diferentes necessidades educacionais e de apoio. Com base nas características do público da educação especial, assinale a alternativa correta.

- (A) A Educação Especial se destina exclusivamente a alunos com deficiência física, excluindo aqueles com dificuldades de aprendizagem ou transtornos emocionais.
- (B) O público da Educação Especial inclui alunos com deficiência intelectual, que apresentam limitações significativas no funcionamento intelectual e dificuldades na adaptação a situações do cotidiano.
- (C) A Educação Especial abrange apenas alunos com deficiência auditiva, pois eles são os únicos que necessitam de adaptações curriculares e pedagógicas.
- (D) O público da Educação Especial é composto apenas por alunos que não apresentam habilidades em nenhuma área do conhecimento, desconsiderando aqueles com altas habilidades ou superdotação.
- (E) A Educação Especial é destinada somente a alunos com deficiência visual, pois eles são os únicos que precisam de recursos específicos de acessibilidade.

Questão 30

A Portaria 122/2016 estabelece diretrizes para a política de Educação Especial na rede municipal de ensino de Florianópolis, visando a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Assinale a alternativa correta sobre as diretrizes contidas nesta portaria:

- (A) a Portaria 122/2016 determina que todos os alunos com deficiência devem ser atendidos exclusivamente em instituições especiais, sem a possibilidade de inclusão em escolas regulares.
- (B) a portaria estabelece que a Educação Especial deve ser oferecida apenas para alunos com deficiência severa, desconsiderando aqueles com deficiência leve ou moderada.
- (C) a Portaria 122/2016 enfatiza a importância da formação continuada dos educadores, garantindo que os profissionais estejam preparados para atender a diversidade de alunos na sala de aula.
- (D) de acordo com a portaria, a inclusão de alunos com deficiência na educação regular é opcional, podendo as escolas decidir se irão ou não atender a esses alunos.
- (E) a Portaria 122/2016 exclui a participação das famílias no processo educativo, afirmando que a escola deve ter autonomia total para decidir sobre a inclusão dos alunos com deficiência.

Questão 31

As concepções de deficiência são fundamentais para entender as diferentes abordagens e políticas de inclusão na educação e na sociedade. Assinale a alternativa correta que melhor identifica uma das principais concepções de deficiência.

- (A) A concepção médica da deficiência a vê como um problema exclusivamente individual, resultante de lesões ou anomalias físicas ou mentais, que deve ser tratado ou corrigido.
- (B) A concepção social da deficiência considera que a deficiência é uma condição exclusivamente ligada a limitações físicas, ignorando fatores sociais e ambientais que podem impactar a vida do indivíduo.
- (C) A concepção da deficiência como uma construção social acredita que a deficiência é determinada apenas pela incapacidade física do indivíduo, sem considerar as barreiras sociais que ele enfrenta.
- (D) A concepção biopsicossocial da deficiência reconhece que a deficiência é o resultado de uma interação complexa entre as características do indivíduo e as barreiras sociais e ambientais, promovendo uma visão mais abrangente.
- (E) A concepção histórica da deficiência foca unicamente nas mudanças legislativas ao longo do tempo, sem considerar a evolução das percepções sociais sobre a deficiência.

Questão 32

A educação étnico-racial é uma abordagem fundamental no ensino que busca promover a diversidade e a igualdade no ambiente escolar. A seguir estão algumas características e objetivos dessa metodologia.

Correlacione as colunas, ligando cada item da coluna A com sua descrição ou objetivo correspondente na coluna B:

Coluna A:

1. A Lei nº 10.639/2003;
2. Educação para a diversidade;
3. Currículo inclusivo;
4. Formação de professores.

Coluna B:

- () Promove o respeito e a valorização das diversas culturas presentes na sociedade;
- () Estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas;
- () Fundamental para que os educadores compreendam a importância da diversidade cultural no ensino;
- () Proporciona a inclusão de conteúdos que reflitam a pluralidade étnica e cultural do Brasil.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta.

- (A) 2 – 1 – 4 – 3
- (B) 1 – 2 – 3 – 4
- (C) 3 – 2 – 4 – 1
- (D) 4 – 3 – 2 – 1
- (E) 1 – 3 – 2 – 4

Questão 33

A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget é uma referência e frequentemente utilizada para compreender as fases de aprendizagem ao longo da vida e seus impactos no processo educativo. Cada fase do desenvolvimento está relacionada a capacidades cognitivas específicas, que influenciam a forma como crianças, adolescentes, adultos e idosos aprendem.

Sobre as identidades que configuram o processo educativo na perspectiva desse clássico autor avalie as afirmativas e assinale a correta.

- (A) Os adultos permanecem na fase operatória concreta ao longo de suas vidas, o que limita a sua capacidade de resolver problemas abstratos e generalizar conceitos, justificando que a educação continuada deve focar exclusivamente em habilidades práticas.
- (B) A fase operatória formal, que se inicia na adolescência, permite o desenvolvimento do pensamento lógico e abstrato, e esse estágio se mantém até a fase adulta, tornando a educação continuada irrelevante após o término da adolescência.
- (C) A aprendizagem em idosos é limitada devido ao declínio cognitivo, o que sugere que a educação continuada deveria ser interrompida após a fase adulta, uma vez que a plasticidade cognitiva não se mantém.
- (D) A fase sensorio-motora caracteriza o início da vida e limita a aprendizagem de crianças pequenas à interação com objetos e percepções sensoriais, mas é durante a educação continuada, principalmente na fase adulta, que o pensamento abstrato e crítico é plenamente desenvolvido e mantido.
- (E) O desenvolvimento cognitivo é contínuo e que, embora a fase operatória formal, associada à adolescência e à vida adulta, seja o auge da capacidade de abstração, a educação continuada em adultos e idosos ainda pode estimular a plasticidade cerebral, especialmente em contextos que envolvem a resolução de problemas complexos e a socialização.

Questão 34

Na educação especial, o uso de recursos tecnológicos, de mídia e de educomunicação é fundamental para promover a inclusão e o desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais especiais. Assinale a alternativa que identifica corretamente os recursos comumente utilizados na educação especial, considerando suas características e objetivos.

- (A) Recursos de mídia, como vídeos e áudios em formato convencional, são os únicos adequados para a educação especial, pois exigem pouca adaptação para os alunos com deficiência.
- (B) Tecnologias assistivas, como softwares de comunicação alternativa e aumentativa, são frequentemente utilizadas para facilitar a interação de alunos com deficiência motora ou de fala.
- (C) A educomunicação é utilizada na educação especial apenas para produzir materiais impressos que substituem a comunicação digital, sem interatividade ou multimodalidade.
- (D) A utilização de realidade aumentada e ambientes virtuais é desnecessária na educação especial, já que esses recursos não proporcionam benefícios específicos para alunos com deficiência.
- (E) Ferramentas tecnológicas como lousas interativas, audiolivros e leitores de tela são restritas ao ensino regular e têm pouca utilidade para alunos da educação especial.

Questão 35

A transversalidade e a interdisciplinaridade são abordagens pedagógicas que contribuem para a formação integral dos alunos na educação básica, promovendo uma visão mais ampla e conectada da realidade.

Correlacione as colunas, ligando cada item da coluna A com sua descrição ou objetivo correspondente na coluna B:

Coluna A:

1. Transversalidade;
2. Interdisciplinaridade;
3. Formação Cidadã;
4. Competências socioemocionais.

Coluna B:

() Estimula o pensamento crítico e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo uma compreensão mais ampla e holística;

() Promove uma educação voltada para a vivência dos valores democráticos, o respeito às diferenças e a participação ativa na sociedade;

() Aborda temas como ética, cidadania, e sustentabilidade em diversas disciplinas, integrando-os ao cotidiano dos alunos;

() Fortalece o desenvolvimento de habilidades como empatia, cooperação, e resiliência, essenciais para a convivência e para a resolução de conflitos.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta.

- (A) 1 – 3 – 4 – 2
(B) 2 – 3 – 4 – 1
(C) 2 – 3 – 1 – 4
(D) 3 – 2 – 4 – 1
(E) 4 – 1 – 3 – 2

Questão 36

A Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016) propõe uma educação inclusiva e democrática, enfatizando a valorização da diversidade e o respeito às identidades dos alunos.

Analise o trecho abaixo e, com base nele, assinale a alternativa correta.

"A escola deve ser um espaço de acolhimento e reconhecimento das diferenças, promovendo a inclusão e a equidade, e garantindo o direito de aprender a todos os estudantes, respeitando suas individualidades e contextos sociais." (A Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016, pág.35)

- (A) A Proposta limita o conceito de inclusão apenas às questões culturais, sem considerar os aspectos sociais e individuais dos estudantes.
- (B) A Proposta enfatiza que a equidade deve ser promovida apenas entre os estudantes com necessidades especiais, sem considerar a diversidade social e cultural.
- (C) A Proposta promove a inclusão de todos os estudantes, reconhecendo suas diferenças individuais e sociais, e defendendo uma escola que acolha e respeite essas diferenças.
- (D) O foco principal da Proposta é padronizar o ensino, para garantir que todos os alunos recebam a mesma educação, independentemente de suas diferenças sociais ou culturais.
- (E) O trecho do documento sugere que o acolhimento e a inclusão são prioritários apenas para alunos que enfrentam barreiras econômicas, desconsiderando outras formas de exclusão.

Questão 37

Leia o trecho abaixo, de uma reportagem sobre educação especial na perspectiva de educação inclusiva, e analise as afirmativas a seguir:

Trecho da reportagem:

"A educação especial na perspectiva da educação inclusiva busca promover a escolarização de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino comum, com o suporte necessário para que esses alunos possam participar ativamente do processo de aprendizagem ao lado de seus colegas. O objetivo é construir uma escola para todos, que valorize as diferenças e combata a exclusão." (SILVA, M. Educação especial e inclusão: desafios e avanços. Revista Educação Inclusiva, 2021, p. 15)

I. A educação especial na perspectiva inclusiva promove a escolarização de alunos com deficiência apenas em classes e instituições segregadas, com o objetivo de proporcionar um ambiente mais adequado às suas necessidades;

II. Um dos princípios da educação inclusiva é garantir que os alunos com necessidades educacionais especiais participem do ensino comum, juntamente com os demais colegas, com o suporte necessário para seu desenvolvimento;

III. A inclusão escolar também busca combater a exclusão, criando uma escola que valoriza as diferenças e promove a equidade entre todos os alunos, independentemente de suas características.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta.

- (A) Apenas a afirmativa I é correta.
- (B) Apenas a afirmativa II é correta.
- (C) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- (E) Todas as afirmativas são corretas.

Questão 38

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma estratégia fundamental para garantir a inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no sistema de ensino regular. Com base no AEE, assinale a alternativa que apresenta corretamente os serviços oferecidos por esse atendimento no contexto da educação inclusiva:

- (A) o AEE oferece exclusivamente reforço escolar para alunos com deficiência, para garantir que acompanhem o conteúdo das aulas regulares.
- (B) o AEE inclui a disponibilização de recursos e serviços como tecnologia assistiva, ensino de Libras, e orientação para o uso do sistema Braille, visando promover autonomia e participação ativa dos alunos.
- (C) o AEE é responsável por substituir as aulas regulares para alunos com deficiência, garantindo que tenham um currículo adaptado, separado dos outros estudantes.
- (D) no AEE, são oferecidas atividades extracurriculares de lazer e recreação, sem ênfase no desenvolvimento educacional.
- (E) o AEE oferece apenas suporte psicológico aos alunos com necessidades educacionais especiais, não abrangendo outros serviços relacionados à aprendizagem.

Questão 39

A educação inclusiva no Brasil tem sido construída ao longo de décadas por meio de diversos marcos legais, políticos e educacionais que estabeleceram as bases para a promoção da inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Assinale a alternativa que relaciona corretamente essa trajetória histórica.

- (A) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 é o primeiro marco legal que prevê a educação inclusiva no Brasil, e desde então, não houve outros avanços legislativos relevantes.
- (B) A Declaração de Salamanca, de 1994, foi um marco internacional que influenciou diretamente a criação de políticas inclusivas no Brasil, promovendo o direito à educação de qualidade para todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência.
- (C) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, revogou todos os marcos anteriores, propondo que a inclusão fosse realizada apenas em classes especiais e escolas segregadas.
- (D) O Brasil aderiu à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência em 2007, o que reforçou o compromisso do país com a educação inclusiva, mas esse documento não tem validade jurídica nacional.
- (E) O Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 não faz menção à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, focando apenas em questões de acesso e qualidade do ensino regular.

Questão 40

A educação inclusiva no município de Florianópolis é regulamentada por um conjunto de documentos que estabelecem diretrizes para o atendimento de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Com base nisso, qual é o documento oficial que regulamenta a educação inclusiva na rede municipal de ensino de Florianópolis?

- (A) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é o principal documento que regulamenta a educação inclusiva no município de Florianópolis.
- (B) A Portaria nº 122/2016 da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis é o documento que regulamenta as diretrizes da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no município.
- (C) O Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 é o único documento que estabelece diretrizes para a educação inclusiva no município de Florianópolis.
- (D) A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Secretaria Municipal de Educação é o principal documento regulamentador da educação inclusiva na cidade de Florianópolis.
- (E) A Declaração de Salamanca é o único documento que orienta a educação inclusiva na rede municipal de Florianópolis.